

MULTIMÍDIAS EDUCACIONAIS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVAS: REFLEXÕES SOBRE O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS

Cláudia Sabino Marques

Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University Flórida / Estados Unidos América.

<https://orcid.org/0009-0009-5193-5096>

E-mail: claudiacoi70csm@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RNI-2026.V1N3-17>

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo de analisar o uso dos recursos multimídia no contexto educacional, considerando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem na educação contemporânea. Partindo de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores da área da educação e da comunicação, discute-se o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e dos recursos multimídia como mediadores pedagógicos capazes de ampliar o engajamento, a inclusão e a personalização da aprendizagem. O estudo aborda os conceitos fundamentais relacionados às tecnologias educacionais, destaca a relevância pedagógica das multimídias e problematiza os desafios e limitações associados à sua implementação nas escolas. Os resultados da reflexão teórica indicam que, embora os recursos multimídia ofereçam importantes potencialidades para a inovação pedagógica, sua efetividade depende da intencionalidade docente, da mediação pedagógica e de condições estruturais adequadas, como formação continuada, políticas públicas e acesso equitativo às tecnologias. Conclui-se que o uso crítico e planejado das multimídias pode contribuir significativamente para uma educação mais significativa, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade digital.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Multimídia. Tecnologias Educacionais. Ensino e Aprendizagem. Mediação Pedagógica.

EDUCATIONAL MULTIMEDIA AND MEANINGFUL LEARNING: REFLECTIONS ON THE PEDAGOGICAL USE OF TECHNOLOGIES

ABSTRACT: This article aims to analyze the use of multimedia resources in the educational context, considering their contributions to the teaching and learning process in contemporary education. Based on bibliographic research grounded in authors in the fields of education and communication, it discusses the role of Information and Communication Technologies (ICTs) and multimedia resources as pedagogical mediators capable of enhancing engagement, inclusion, and personalization of learning. The study addresses fundamental concepts related to educational technologies, highlights the pedagogical relevance of multimedia, and problematizes the challenges and limitations associated with its implementation in schools. The results of the theoretical reflection indicate that, although multimedia resources offer significant potential for pedagogical innovation, their effectiveness depends on teacher intentionality, pedagogical mediation, and adequate structural conditions, such as continuing education, public policies, and equitable access to technologies. It concludes that the critical and planned use of multimedia can significantly contribute to a more meaningful, inclusive education aligned with the demands of the digital society.

KEYWORDS: Multimedia Resources. Educational Technologies. Teaching and Learning. Pedagogical Mediation.

INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais estão amplamente inseridas no cotidiano da sociedade contemporânea e fazem parte da realidade da maioria dos lares brasileiros. O uso frequente de dispositivos como televisão, rádio, smartphones, computadores e o acesso constante à internet e às redes sociais configuram práticas culturais consolidadas, que influenciam diretamente as formas de comunicação, interação e aprendizagem dos sujeitos. Desde cedo, crianças e jovens aprendem e constroem conhecimentos mediados tanto por tecnologias consideradas tradicionais, como a televisão e o rádio, quanto por recursos digitais mais recentes, como plataformas online e dispositivos móveis.

No contexto educacional, entretanto, observa-se que ainda persistem desafios relacionados à incorporação pedagógica desses recursos. Embora as tecnologias estejam presentes no cotidiano dos estudantes, muitas instituições escolares enfrentam dificuldades quanto ao uso intencional e planejado das multimídias de modo a promover uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, torna-se fundamental refletir sobre como esses recursos podem contribuir efetivamente para os processos de ensino e aprendizagem, superando uma utilização meramente instrumental ou recreativa.

A educação contemporânea passa por profundas transformações impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais, o que tem provocado mudanças nas metodologias de ensino e nas práticas pedagógicas. As abordagens tradicionais vêm sendo gradualmente enriquecidas pela introdução de recursos multimídia interativos, ampliando as possibilidades de acesso à informação, de participação dos alunos e de construção do conhecimento. Conforme destaca Moran (2013), “a sociedade está caminhando para ser uma sociedade que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes, de forma contínua”.

Diante desse cenário, esta pesquisa tem como objetivo analisar o potencial e o impacto dos recursos multimídia na educação, com especial atenção a elementos como computador, smartphone, internet, plataformas digitais e vídeos educativos. Parte-se da

seguinte problemática: os recursos multimídia para os docentes e discentes tem sido um aliado no processo educativo?

Para responder a essa questão, o estudo organiza-se em três seções, além desta introdução. A primeira seção apresenta uma fundamentação teórica sobre os conceitos de multimídia e tecnologias educacionais. A segunda discute a relevância das multimídias no contexto educacional, considerando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, a terceira seção apresenta as considerações finais do estudo. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em obras de autores da área da educação e da comunicação, bem como em artigos publicados em revistas científicas.

RECURSOS MULTIMÍDIA NA EDUCAÇÃO: CONCEITOS E FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O uso das tecnologias na educação tornou-se essencial na contemporaneidade, não apenas pelo fato de as novas gerações crescerem imersas em um universo digital, mas também pelo impacto significativo que essas tecnologias exercem sobre a sociedade como um todo. As tecnologias digitais caracterizam-se por sua acessibilidade, instantaneidade e flexibilidade, possibilitando processos de aprendizagem em diferentes tempos, espaços e formatos. Nesse contexto, aprender deixa de estar restrito ao ambiente escolar tradicional, ampliando-se para múltiplos ambientes mediados por recursos tecnológicos.

Segundo Moran (2014), a simples presença de aplicativos e ferramentas digitais não garante inovação pedagógica; o que realmente faz a diferença é o modo como essas tecnologias são apropriadas por professores, gestores e alunos, a partir de uma postura aberta, crítica e criativa. Dessa forma, a tecnologia passa a ser compreendida como meio potencializador da aprendizagem, e não como um fim em si mesma.

Ao considerar a educação atual, em que os estudantes estão constantemente conectados às tecnologias em seu cotidiano, a realidade escolar não pode permanecer dissociada desse contexto. Kenski (2012) afirma que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) provocaram transformações significativas na educação, ao ampliar as possibilidades de mediação pedagógica do professor, favorecer novas abordagens

didáticas e aproximar os conteúdos da realidade dos alunos. As TICs, portanto, reconfiguram as formas de ensinar e aprender, exigindo novas competências pedagógicas e metodológicas.

As Tecnologias da Informação e Comunicação referem-se ao conjunto de recursos tecnológicos utilizados para o processamento, armazenamento e compartilhamento de informações por meio de dispositivos e sistemas digitais. Entre esses recursos, destacam-se computadores, smartphones, tablets, internet, redes Wi-Fi, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), computação em nuvem e softwares educativos. O uso das TICs está diretamente relacionado à conectividade, ao processamento de dados, à comunicação rápida e ao acesso à informação em tempo real, aspectos que têm revolucionado os processos educacionais tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância.

Entretanto, para que as TICs cumpram efetivamente seu papel comunicacional e pedagógico, torna-se necessário o uso articulado de recursos multimídia. Os recursos multimídia consistem na integração de diferentes formas de mídia, como texto, imagem, som, vídeo e animação. Sempre com o objetivo de transmitir informações de maneira mais rica, interativa e multissensorial. Exemplos desses recursos incluem vídeos educacionais, podcasts, animações, apresentações interativas (como PowerPoint e Prezi), jogos educativos, infográficos e simulações em três dimensões. Tais recursos favorecem o engajamento dos estudantes, estimulam os sentidos visual e auditivo e possibilitam maior personalização do processo de aprendizagem.

As transformações tecnológicas ocorrem de forma contínua e acelerada, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento e de troca de informações. As novas tecnologias são frequentemente compreendidas como recursos facilitadores na resolução de problemas e no desenvolvimento de competências essenciais para a sociedade contemporânea. O avanço das inovações tecnológicas tem permitido a expansão dos meios de comunicação, que passam a ocupar um lugar central nos diversos ambientes sociais, especialmente nos espaços escolares.

Nesse sentido, torna-se fundamental repensar a escola como um espaço dinâmico, significativo e conectado à vida dos alunos. Moran (2014) defende a necessidade de instituições educativas mais estimulantes, com professores bem-preparados, currículos contextualizados e metodologias participativas, que favoreçam o protagonismo discente

e a aprendizagem baseada em projetos, em detrimento de práticas centradas apenas na transmissão de conteúdos prontos. Assim, o uso pedagógico das tecnologias e dos recursos multimídia deve estar alinhado a propostas educativas que valorizem a participação ativa dos alunos e a construção significativa do conhecimento.

A RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DOS RECURSOS MULTIMÍDIA

Diante do cenário contemporâneo da educação, os recursos multimídia destacam-se como instrumentos pedagógicos relevantes, uma vez que, ao combinarem diferentes linguagens e formatos, tornam o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, interativo e significativo. A integração de linguagens visuais, sonoras e textuais amplia as possibilidades de acesso à informação, respeitando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem dos estudantes.

A utilização de recursos multimídia tanto na sala de aula presencial quanto na educação a distância tem ganhado destaque por seu potencial de engajamento e inclusão. Ferramentas como vídeos com legendas automáticas, narrações em áudio, leitores de tela, bem como a adaptação de fontes e cores, tornam os materiais didáticos mais acessíveis, favorecendo a inclusão de estudantes com deficiências sensoriais, como dificuldades auditivas ou visuais. Dessa forma, os recursos multimídia contribuem não apenas para a ampliação do acesso ao conhecimento, mas também para a promoção de uma cultura educacional pautada no respeito à diversidade e no direito à aprendizagem de todos.

A multimídia possibilita uma nova forma de estruturar, apresentar e organizar a informação, rompendo com modelos tradicionais de leitura linear. Conforme destacam Serafim e Sousa (2011), o uso integrado de texto, imagem e som reconfigura a relação entre autor e leitor, elevando-a a um nível mais complexo de interação, no qual o sujeito deixa de ser apenas receptor e passa a atuar de forma mais ativa no processo de construção do conhecimento.

As mídias digitais podem potencializar significativamente o processo de ensino e aprendizagem; entretanto, exigem mudanças e adaptações tanto por parte dos docentes quanto dos discentes. Moran (2017) ressalta que a combinação entre metodologias ativas e tecnologias digitais móveis constitui uma estratégia fundamental para a inovação pedagógica. Nesse sentido, o uso intencional dos recursos multimídia pode tornar os

conteúdos mais atrativos, favorecer a participação dos estudantes e estimular uma aprendizagem mais envolvente e contextualizada.

Kenski (2005) reforça que o aproveitamento do interesse dos estudantes pelas tecnologias pode transformar a sala de aula em um espaço de aprendizagem ativa e reflexão coletiva, contribuindo não apenas para a preparação para o mundo do trabalho, mas, sobretudo, para o desenvolvimento da capacidade crítica, da produção e da manipulação consciente das informações. Para que as tecnologias façam, de fato, a diferença no processo educativo, é imprescindível que o professor tenha clareza quanto aos objetivos pedagógicos, às metodologias adotadas e à intencionalidade do uso dos recursos.

Nesse contexto, a escola também precisa passar por mudanças significativas na forma de organização do ensino. Moran (2013) destaca que a produção do conhecimento deve ocorrer com autonomia, criatividade, criticidade e espírito investigativo, indo além da simples aceitação de conteúdos prontos. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), embora ampliem as possibilidades educacionais, exigem processos de formação e adaptação docente. Não se espera que o professor domine todas as tecnologias disponíveis, mas que possua conhecimentos básicos sobre os recursos utilizados e compreenda seu papel como mediador da aprendizagem.

Kenski (2012) aponta que a mediação tecnológica possibilita a criação de novos projetos pedagógicos, respeitando os ritmos de aprendizagem, os espaços e os tempos dos estudantes, independentemente da etapa ou modalidade de ensino. Assim, a mediação pedagógica deve acompanhar as transformações sociais e atender às demandas contemporâneas, fortalecendo a relação entre professor e aluno no processo de construção do conhecimento.

Além disso, o ambiente escolar necessita reorganizar suas atividades curriculares de modo a responder às necessidades do cotidiano dos estudantes. Conforme Moran (2013), não são os recursos tecnológicos que definem a aprendizagem, mas as pessoas, o projeto pedagógico, as interações e a gestão educacional. Contudo, é inegável que o mundo digital influencia profundamente as formas de produzir, comunicar-se e aprender. Nesse sentido, Kenski (2012) ressalta que, para que as TICs promovam mudanças efetivas

no processo educativo, é fundamental que sejam compreendidas e incorporadas pedagogicamente, respeitando as especificidades do ensino e das próprias tecnologias.

A mediação da aprendizagem por meio das tecnologias deve ir além da transmissão de conteúdo, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social. O uso pedagógico dos recursos multimídia pode favorecer o desenvolvimento da reflexão, da responsabilidade social e da participação ativa dos estudantes na transformação da sociedade em que estão inseridos.

Diversas ferramentas evidenciam como os recursos multimídia podem contribuir para a personalização do ensino. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), como o Moodle, e plataformas adaptativas oferecem recursos como vídeos interativos, fóruns de discussão e avaliações adaptativas, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. A gamificação, por meio de jogos digitais, também se destaca como estratégia pedagógica, estimulando a resolução de problemas, a cooperação e o engajamento dos estudantes, com desafios ajustados ao progresso individual.

Esses exemplos demonstram que, quando utilizados de forma planejada e intencional, os recursos multimídia ampliam as possibilidades de personalização do ensino, diversificam a apresentação dos conteúdos e tornam o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e centrado no aluno.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES NO USO DOS RECURSOS MULTIMÍDIA

Apesar das inúmeras contribuições dos recursos multimídia para a educação, sua implementação enfrenta desafios e limitações. Nem todas as regiões possuem acesso equitativo às Tecnologias da Informação e Comunicação, e muitas escolas, especialmente da rede pública, ainda enfrentam carência de equipamentos adequados, acesso à internet de qualidade e suporte técnico, o que dificulta a adoção efetiva desses recursos.

Além das limitações estruturais, observa-se resistência por parte de alguns docentes, muitas vezes relacionada à falta de formação específica e ao pouco domínio das tecnologias digitais. Kenski (2012) alerta que a desigualdade no acesso às tecnologias pode intensificar as disparidades educacionais, ampliando processos de exclusão.

Outro desafio relevante refere-se à curadoria dos conteúdos digitais. Embora a internet ofereça uma vasta quantidade de materiais, nem todos apresentam qualidade, confiabilidade ou adequação pedagógica. Valente (2014) destaca que cabe ao educador exercer o papel de mediador crítico, selecionando conteúdos alinhados aos objetivos curriculares e às características dos estudantes.

Também se evidenciam preocupações relacionadas à privacidade e ao uso ético dos dados dos alunos em plataformas digitais, especialmente aquelas que utilizam algoritmos de recomendação e coleta de informações baseadas no desempenho acadêmico. Quando esses processos não são conduzidos de forma transparente e ética, podem gerar riscos à privacidade e levantar questões legais e morais.

Dessa forma, embora os recursos multimídia ofereçam contribuições significativas para a construção do conhecimento e para a inovação educacional, não se pode negligenciar a importância do vínculo afetivo, da escuta sensível e da intencionalidade pedagógica promovida pela presença do professor. A adoção desses recursos deve ser acompanhada por políticas públicas, formação continuada e reflexão crítica, garantindo uma educação inclusiva, ética e de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações tecnológicas que marcam a sociedade contemporânea impactam diretamente o campo educacional, exigindo novas formas de pensar o ensino e a aprendizagem. Ao longo deste estudo, foi possível compreender que os recursos multimídia, integrados às Tecnologias da Informação e Comunicação, desempenham um papel relevante na ampliação das possibilidades pedagógicas, ao favorecerem a interatividade, a inclusão, a personalização do ensino e o protagonismo discente. A análise teórica evidenciou que a simples presença de tecnologias e recursos digitais não garante, por si só, a melhoria da aprendizagem. Conforme apontam os autores discutidos, a efetividade do uso das multimídias está diretamente relacionada à intencionalidade pedagógica, à clareza dos objetivos educacionais e ao papel mediador do professor. Nesse sentido, o docente assume uma função central como articulador dos recursos tecnológicos às práticas pedagógicas, promovendo experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas. Também se destacaram os desafios e limitações relacionados à

implementação dos recursos multimídia, como a desigualdade de acesso às tecnologias, a carência de infraestrutura, a necessidade de formação continuada dos professores e as questões éticas relacionadas à privacidade e ao uso de dados dos estudantes. Esses fatores demonstram que a integração das multimídias à educação deve ser acompanhada de políticas públicas consistentes e de uma reflexão crítica sobre seus usos e impactos.

Conclui-se que os recursos multimídia constituem importantes aliados no processo educativo, desde que utilizados de forma planejada, crítica e consciente. Sua adoção pode contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva, dinâmica e alinhada às demandas da sociedade digital, sem desconsiderar a dimensão humana da aprendizagem, fundamentada no vínculo afetivo, na escuta sensível e na interação entre professor e aluno.

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. (2005). **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

KENSKI, V. M. (2012). **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação** (3ª ed.). Papirus.

MORAN, J. M. (2013). **Desafios da educação na era digital**. In Tecnologias que transformam a educação. Penso.

MORAN, J. M. (2013). **Novas tecnologias e mediação pedagógica** (21ª ed.). Papirus.

MORAN, J. M. (2014). **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá** (5ª ed.). Papirus.

MORAN, J. M. (2017). **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação**. In J. M. MORAN, J. M. **Novas tecnologias digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento** (pp. 23–35). CRV.

SERAFIM, M. L., & Sousa, R. P. (2011). **Multimídia na educação: O vídeo digital integrado ao contexto escolar**. In R. P. Sousa, F. M. C. S. C. Miota, & A. B. G. Carvalho (Orgs.), **Tecnologias digitais na educação** (pp. 261–276). EDUEPB. <https://books.scielo.org>

VALENTE, J. A. (2014). **Comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação**. Revista UNIFESO – Humanas e Sociais, 1(1), 141–166.

Submissão: fevereiro de 2026. Aceite: março de 2026. Publicação: julho de 2026.